

Atividade Turística - abril 2025

Posted on 30 de Maio, 2025

Nos Açores, no mês de abril, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 383,3 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 15,1%.

Panorama Geral

Em abril, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 383,3 mil dormidas, valor superior em 15,1% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

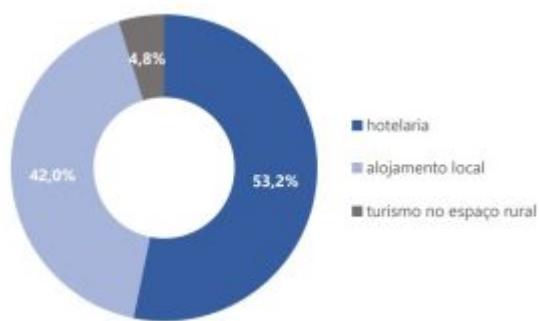
	abr-25		jan-abr 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	383 317	15,1	928 280	9,3
Residentes em Portugal	142 513	-0,8	422 253	3,8
Residentes no Estrangeiro	240 804	27,1	506 027	14,2
Hóspedes (unidades)	116 193	9,6	302 727	9,3
Estada média (n.º noites)	3,30	5,0	3,07	0,0

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 142,5 mil dormidas (37,2% do total), correspondendo a uma diminuição de 0,8%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 240,8 mil (62,8% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 27,1%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 116,2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 9,6%. A estada média situou-se nas 3,30 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 5,0%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 53,2% da totalidade de dormidas (204,0 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 42,0% (160,8 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 4,8% (18,5 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (abril de 2025)



Analisando os principais mercados externos, em abril, a Alemanha foi o maior mercado emissor, com 36,3 mil dormidas (15,1% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro) e um aumento homólogo de 18,5%, seguindo-se os Estados Unidos da América, com 34,8 mil dormidas (14,5% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 4,4%, e a Espanha, com 33,6 mil dormidas (13,9% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 56,2%.

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	abr-25		jan-abr 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	383 317	15,1	928 280	9,3
Residentes em Portugal	142 513	-0,8	422 253	3,8
Residentes no Estrangeiro	240 804	27,1	506 027	14,2
Alemanha	36 314	18,5	83 408	18,2
Áustria	3 622	113,9	7 147	68,6
Bélgica	5 168	0,5	7 985	-4,1
Brasil	2 018	33,0	5 742	7,2
Canadá	19 767	31,0	52 707	23,4
Chéquia	7 379	129,9	14 068	85,1
Dinamarca	2 790	24,5	4 263	0,1
Eslováquia	1 908	0,9	4 284	13,0
Eslovénia	1 349	19,7	3 038	-26,3
Espanha	33 554	56,2	59 823	10,6
Estados Unidos da América	34 847	4,4	84 853	2,5
França	18 917	3,5	35 973	3,3
Hungria	1 792	38,9	4 724	54,9
Israel	2 374	22,9	3 769	29,1
Itália	10 048	58,7	15 934	25,6
Países Baixos	11 655	26,6	16 622	22,2
Polónia	6 556	26,3	18 383	15,1
Reino Unido	11 991	57,8	22 364	34,3
Suíça	9 491	42,6	15 914	22,8
Outros Países	19 264	24,2	45 026	6,0

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

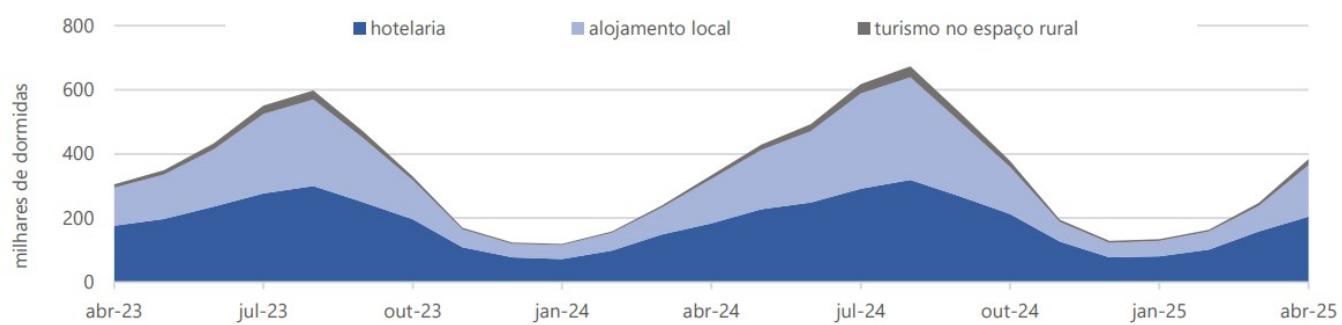
Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Chéquia (129,9%), Áustria (113,9%), Itália (58,7%), Reino Unido (57,8%) e Espanha (56,2%).

No período acumulado de janeiro a abril, o total de dormidas atingiu 928,3 milhares, representando um acréscimo face ao período homólogo de 9,3%. Relativamente

aos hóspedes, o número total foi 302,7 milhares, valor igualmente superior em 9,3% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,07 noites, igual valor ao do mesmo período homólogo.

Entre abril de 2023 e abril de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2024, com 673,1 mil dormidas.

Figura 2 – Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico



No país, em abril, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 9,2%.

Importa assinalar que, nas comparações homólogas, há que ter em conta os efeitos associados à estrutura móvel do calendário, ou seja, o período de férias associado à Páscoa este ano concentrou-se apenas em abril, enquanto no ano anterior se repartiu entre março e abril.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 95,2% do total de dormidas no mês de abril, registaram-se 364,8 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 13,4%.

O mercado nacional garantiu 139,0 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 1,7%, enquanto os mercados externos contribuíram com

225,8 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 25,3%. O registo de hóspedes atingiu 110,4 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 7,7%. A estada média situou-se nas 3,30 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 5,3%.

De janeiro a abril, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 890,3 mil dormidas, valor superior em 8,0% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	abr-25		jan-abr 25	
	valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	364 830	13,4	890 310	8,0
Residentes em Portugal	139 042	-1,7	413 275	3,2
Residentes no Estrangeiro	225 788	25,3	477 035	12,6
Hóspedes (unidades)	110 398	7,7	290 863	8,2
Estada média (n.º noites)	3,30	5,3	3,06	-0,2

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em abril, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (88,8%), Pico (31,6%), São Jorge (30,4%), Flores (19,8%), São Miguel (14,2%), Terceira (8,2%) e Santa Maria (3,1%). Em sentido inverso, as ilhas Graciosa (-59,1%) e Faial (-0,6%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 268,0 mil dormidas, concentrou 73,5% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 45,6 mil dormidas (12,5%), Pico, com 19,1 mil dormidas (5,2%), e Faial, com 16,3 mil dormidas (4,5%).

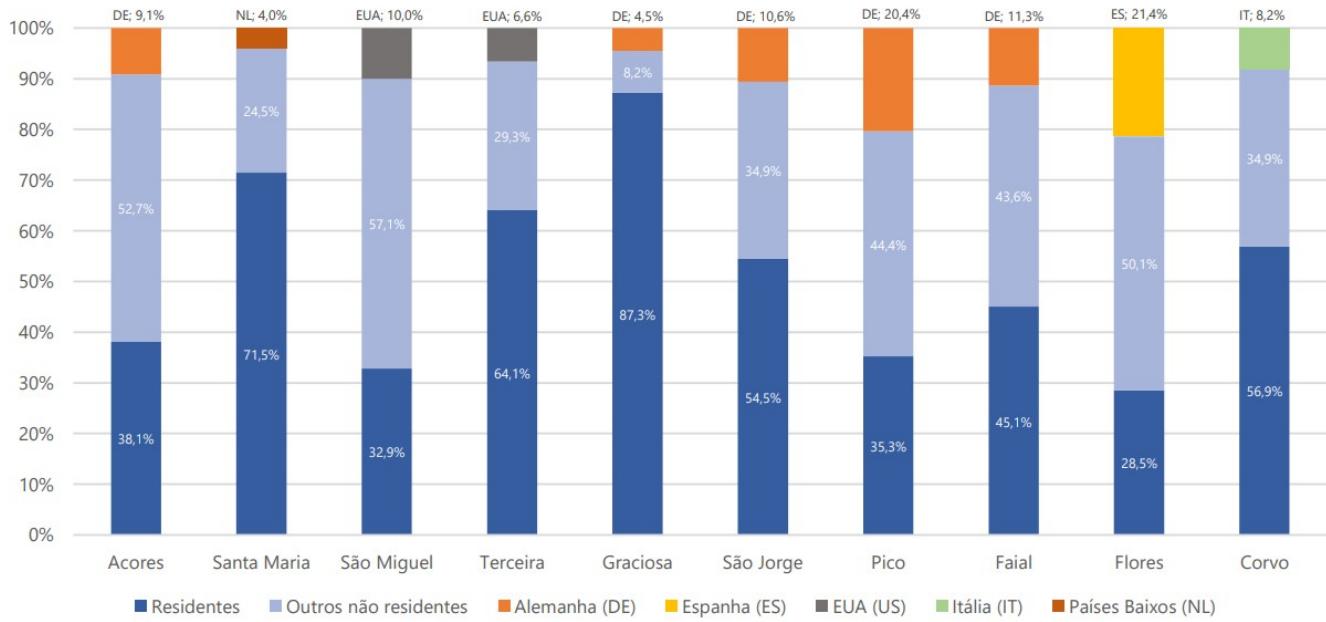
Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	abr-25		jan-abr 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	364 830	13,4	890 310	8,0
Santa Maria	2 855	3,1	7 335	-11,9
São Miguel	267 984	14,2	647 520	7,7
Terceira	45 584	8,2	128 433	8,5
Graciosa	534	-59,1	2 061	-45,6
São Jorge	5 797	30,4	12 127	29,0
Pico	19 138	31,6	35 561	16,0
Faial	16 276	-0,6	45 278	9,6
Flores	6 175	19,8	10 822	8,3
Corvo	487	88,8	1 173	15,7

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Analizando as dormidas, por mercados (residentes em Portugal e não residentes), na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional garantiu 38,1% do total, enquanto os mercados externos contribuíram com 61,9%. Na maioria das ilhas dos Açores (exceção de São Miguel, Pico, Faial e Flores), o mercado nacional teve um maior peso nas dormidas, sendo mais expressivo nas ilhas Graciosa (87,3%), Santa Maria (71,5%) e Terceira (64,1%). Analisando os principais mercados externos, o mercado alemão foi o principal mercado externo para os Açores (9,1%) e nas ilhas Pico (20,4%), Faial (11,3%), São Jorge (10,6%) e Graciosa (4,5%). O mercado norte americano destacou-se em São Miguel (10,0%) e Terceira (6,6%). Nas Flores o principal mercado externo foi o da Espanha (21,4%), no Corvo o da Itália (8,2%) e em Santa Maria o dos Países Baixos (4,0%).

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados (residentes em Portugal e não residentes) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (abril 2025)



Hotelaria

No mês de abril, nos Açores, a hotelaria registou 204,0 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 10,9%. O mercado nacional garantiu 93,7 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 2,4%, enquanto os mercados externos contribuíram com 110,3 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 25,4%. O registo de hóspedes atingiu 68,2 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 4,0% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,99 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 6,6%.

De janeiro a abril, registaram-se 544,7 mil dormidas, valor superior em 8,2% ao registado no período homólogo

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	abr-25		jan-abr 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	Valor	Tvh (%) / V. anual. (p.p)
Dormidas (unidades)	203 999	10,9	544 692	8,2
Residentes em Portugal	93 668	-2,4	295 890	3,0
Residentes no Estrangeiro	110 331	25,4	248 802	15,0
Hóspedes (unidades)	68 203	4,0	199 633	8,0
Estada média (n.º noites)	2,99	6,6	2,73	0,1
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	55,8	4,6 p.p.	38,2	1,7 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	64,3	3,5 p.p.	45,5	1,1 p.p.
Proveitos totais (€)	14 893 348	14,2	34 695 877	12,4
Proveitos aposento (€)	11 203 238	14,8	24 563 210	12,2
RevPAR (€)	65,97	12,4	36,72	8,2
ADR (€)	102,60	6,4	80,69	5,6

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu os 55,8%, o que representou um aumento de 4,6 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 64,3%, representando um acréscimo em termos homólogos de 3,5 p.p..

Os proveitos totais, no mês de abril, registaram uma variação homóloga positiva de 14,2%, atingindo 14,9 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 14,8%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 11,2 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 65,97 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 102,60 euros.

Na hotelaria, em abril, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (82,4%), Pico (48,4%), São Jorge (24,4%), São Miguel (13,5%) e Terceira (4,5%). Em sentido inverso, as ilhas Graciosa (-81,6%), Flores (-36,6%), Faial (-9,5%) e Santa Maria (-5,3%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 149,2 mil dormidas, concentrou 73,1% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 30,5 mil dormidas (15,0%), Faial, com 9,3 mil dormidas (4,6%), e Pico, com 8,3 mil dormidas

(4,1%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	abr-25		jan-abr 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	203 999	10,9	544 692	8,2
Santa Maria	2 282	-5,3	5 957	-18,6
São Miguel	149 191	13,5	390 213	8,4
Terceira	30 531	4,5	93 523	10,1
Graciosa	167	-81,6	895	-67,2
São Jorge	2 910	24,4	6 755	23,7
Pico	8 266	48,4	15 436	30,5
Faial	9 312	-9,5	28 640	7,9
Flores	997	-36,6	2 438	-37,3
Corvo	343	82,4	835	17,4

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

No país, em abril, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 8,5%.

Alojamento Local

No mês de abril, nos Açores, o alojamento local registou 160,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 16,8%. O mercado nacional garantiu 45,4 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 0,4%, enquanto os mercados externos contribuíram com 115,5 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 25,3%. O registo de hóspedes atingiu 42,2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 14,1%. A estada média situou-se nas 3,81 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,3%.

De janeiro a abril, no alojamento local, registaram-se 345,6 mil dormidas, valor superior em 7,7% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	abr-25		jan-abr 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	160 831	16,8	345 618	7,7
Residentes em Portugal	45 374	-0,4	117 385	3,5
Residentes no Estrangeiro	115 457	25,3	228 233	10,0
Hóspedes (unidades)	42 195	14,1	91 230	8,5
Estada média (nº noites)	3,81	2,3	3,79	-0,7
Taxa de ocupação-cama (%)	35,1	2,0 p.p.	26,6	0,3 p.p.

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Neste mês, a taxa de ocupação-cama no alojamento local atingiu 35,1%, o que representou um aumento de 2,0 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em abril, todas as ilhas apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, exceto a ilha Graciosa (-8,3%): Corvo (105,7%), Santa Maria (59,6%), Flores (44,5%), São Jorge (37,0%), Pico (21,2%), Terceira (16,7%), São Miguel (15,0%) e Faial (14,7%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 118,8 mil dormidas, concentrou 73,9% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 15,1 mil dormidas (9,4%), Pico, com 10,9 mil dormidas (6,8%), e Faial, com 7,0 mil dormidas (4,3%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	abr-25		jan-abr 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	160 831	16,8	345 618	7,7
Santa Maria	573	59,6	1 378	36,4
São Miguel	118 793	15,0	257 307	6,6
Terceira	15 053	16,7	34 910	4,5
Graciosa	367	-8,3	1 166	10,3
São Jorge	2 887	37,0	5 372	36,4
Pico	10 872	21,2	20 125	6,8
Faial	6 964	14,7	16 638	12,6
Flores	5 178	44,5	8 384	37,3
Corvo	144	105,7	338	11,6

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Das respostas declaradas no mês de abril, 29,9% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural

No mês de abril, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 18,5 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 61,9%. O mercado nacional garantiu 3,5 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 59,7%, enquanto os mercados externos contribuíram com 15,0 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 62,4%. O registo de hóspedes atingiu 5,8 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 65,9% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,19 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 2,4%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	abr-25		jan-abr 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. anual (p.p)
Dormidas (unidades)	18 487	61,9	37 970	50,7
Residentes em Portugal	3 471	59,7	8 978	48,8
Residentes no Estrangeiro	15 016	62,4	28 992	51,4
Hóspedes (unidades)	5 795	65,9	11 864	46,2
Estada média (n.º noites)	3,19	-2,4	3,20	3,1
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	35,2	8,1 p.p.	23,6	4,4 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	40,2	7,6 p.p.	28,6	4,7 p.p.
Proveitos totais (€)	1 685 702	57,4	3 655 438	48,1
Proveitos aposento (€)	1 320 139	49,3	2 860 392	43,5
RevPAR (€)	55,77	18,2	39,77	15,6
ADR (€)	138,90	-4,2	138,83	-3,6

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

De janeiro a abril, no turismo no espaço rural, registaram-se 38,0 mil dormidas, valor superior em 50,7% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 35,2%, o que representou um aumento de 8,1 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 40,2%, representando um aumento em termos homólogos de 7,6 p.p..

Os proveitos totais, no mês de abril, registaram uma variação homóloga positiva de 57,4%, atingindo 1,7 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 49,3% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 1,3 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 55,77 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 138,90 euros.

Nota metodológica

O SREA divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade

Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e hostels) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada na hotelaria, no alojamento local e no turismo no espaço rural recorre aos valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os dados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta dados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2024 (janeiro a dezembro) são provisórios.
- Os resultados de 2025 (janeiro a março) são provisórios e os de abril são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Na hotelaria e turismo no espaço rural os dados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os dados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos dados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas de referência, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... – Dado confidencial

- – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível